

ENTRE O PROPOSTO E O ALCANÇADO: A EXPERIÊNCIA DA EAD NO ESPÍRITO SANTO

Joelma Cellin¹, Ozirlei Teresa Marcilino²

¹Polo da Universidade Aberta do Brasil de Cachoeiro de Itapemirim, jcellin@yahoo.com.br

²Polo da Universidade Aberta do Brasil de Santa Teresa, otmarcilino@yahoo.com.br

Resumo – O presente artigo oportuniza uma reflexão quanto à institucionalização da EAD no Estado do Espírito Santo, que se inicia no ano de 2001, a partir das experiências vivenciadas pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES e perpassa pela implantação do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, por meio dos cursos ofertados nos Polos de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil dos Municípios de Cachoeiro de Itapemirim e de Santa Teresa, através das Instituições de Ensino Superior - IES credenciadas no Ministério da Educação a saber: Universidade Federal do Espírito Santo – UFES e o Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes, tendo como foco a formação de profissionais da educação, que atuam nas redes públicas de ensino. Apresenta ainda, a experiência de 10 anos da EAD do Espírito Santo, através de um breve histórico sobre a institucionalização das IES, iniciada no ano de 2001 com a oferta do curso de Licenciatura em Pedagogia-EAD da UFES Esta foi uma das estratégias chaves na renovação educacional do Estado, pensado e proposto a responder a urgência de qualificar os professores em exercício no Ensino Fundamental, ampliando-se para novas experiências de cursos de graduação, especialização e aperfeiçoamento, ofertados especificamente nos Polos da UAB de Cachoeiro de Itapemirim e de Santa Teresa. Tendo como princípio norteador, a compreensão da dinâmica social e da rede de relações, que cria e sustenta o espaço ocupado na formação continuada dos Polos Municipais da UAB de Cachoeiro de Itapemirim e de Santa Teresa.

Palavras-chave: Universidade Aberta do Brasil; Educação a distância; Polos.

Abstract – This article offers an opportunity to reflect on the institutionalization of distance education in the state of Espirito Santo, which begins in 2001, from the experiences from the Federal University of Espirito Santo - UFES and runs through the deployment of the Open University of Brazil through the courses offered at the Poles of present support of the Open University of Brazil in the municipalities of Cachoeiro de Itapemirim and Santa Teresa, through institutions of higher education accredited by the Ministry of Education, namely: Federal University of Espirito Santo - UFES and Federal Institute of the Holy Spirit - IFES, focusing on the training of education professionals who work in public schools. It also presents the experience of 10 years of distance education of the Espirito Santo, through a brief history of the institutionalization of higher education institutions, which began in 2001 with the offering of the Bachelor's Degree in Pedagogy, distance education

UFES. Which was one of the key strategies of the state in educational reform, designed and proposed to meet the urgent need for qualified teachers in the elementary school year, expanding to new experiences of graduation courses, specialization and improvement, specifically in the Poles offered Open University of Brazil in Cachoeiro de Itapemirim and Santa Teresa. With the guiding principle, the understanding of social dynamics and network of relationships, which creates and sustains the space occupied in continuing education of Poles Municipal Open University of Brazil of Cachoeiro de Itapemirim and Santa Teresa.

Keywords: Open University of Brazil; distance education; Poles.

1. Introdução

A Educação a Distância (EAD) constitui-se em um importante e eficaz instrumento de democratização do acesso à Educação Superior, em uma opção de qualidade para atender uma população considerável e muitas vezes desassistida historicamente, que busca conhecimento e capacitação.

“Entende a formação do profissional que atua no sistema de educação no país como uma das preocupações mais imperiosas tanto por parte das instituições que tradicionalmente vêm se ocupando dessa tarefa, como por parte do poder público, diante dos baixos índices de “produtividade” do sistema educacional. (Pretti, 2000, p. 15)”

Para Villardi (2004), a educação a distância surge como uma possibilidade de diminuir a discrepância de acesso ao sistema escolar que não consegue responder às necessidades da população, tanto na formação inicial quanto nas seqüenciais, em todos os âmbitos profissionais. Desse modo, entende-se que o avanço das tecnologias e o processo de globalização da economia exigem que os trabalhadores estejam em constante apropriação de conhecimentos, o que determina a necessidade de ampliação de sua escolaridade e permanente capacitação.

Embasados pela teoria, mas principalmente a partir da experiência de 10 anos na EAD do Espírito Santo, apresenta-se um breve histórico sobre a institucionalização das IES, iniciada com a oferta do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFES em 2001, ampliando-se para novas experiências de cursos de graduação ofertados especificamente nos Polos de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil do Estado do Espírito Santo dos Municípios de Cachoeiro de Itapemirim e de Santa Teresa.

1.1 A reconfiguração da EAD no Brasil e no Espírito Santo

O Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB foi criado pelo Ministério da Educação em 2005. No Espírito Santo foram aprovados a partir do Edital1/2005/UAB, dezesseis Polos de Apoio Presencial e, em 2006, com a publicação do Edital 1/2006/UAB mais dez polos foram incorporados à Universidade Aberta do Brasil.

A Universidade Aberta do Brasil tem hoje como prioridade a formação de professores para a Educação Básica, e para isso, realiza ampla articulação entre Instituições Públicas de Ensino Superior - IES, estados e municípios brasileiros, objetivando promover através da metodologia da educação a distância, acesso ao ensino superior para camadas da população excluídas do processo educacional.

Tendo como base o aprimoramento da educação a distância, o Sistema UAB visa expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior. Para isso, o

sistema busca fortes parcerias entre as esferas federais, estaduais e municipais do governo por meio de acordos de cooperação técnica.

2. A experiência da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

A Universidade Federal do Espírito Santo-UFES ao longo dos anos tem se destacado na oferta do ensino público, gratuito e de qualidade. O acúmulo de experiências desenvolvidas ao longo de décadas permite o lançamento de atividades diversas, inclusive na modalidade a distância.

O Programa de Interiorização da UFES na Modalidade Aberta e a Distância foi aprovado pelo Conselho Universitário em janeiro de 2001 objetivando qualificar, estruturar e credenciar a UFES na utilização de novas tecnologias da comunicação e da informação, para a oferta de um maior número de cursos no Estado e, conseqüentemente, graduar um maior número de cidadãos em cursos de nível superior. A proposta do programa visa ainda introduzir a Universidade na cultura da Educação Aberta e a Distância - EAD e na utilização das novas tecnologias da comunicação e da informação nos espaços formadores internos.

A experiência da Educação a Distância na UFES, estruturou-se através do Núcleo de Educação Aberta e a Distância - Ne@ad em treze Centros Regionais de Educação Aberta e a Distância - Cre@ads, distribuídos geograficamente em todo o Estado. A estrutura de cada centro contou com a instalação de laboratórios de informática, salas para orientação acadêmica, auditório com videoconferência, além de espaços administrativos e de convivência, objetivando desenvolver atividades nas áreas do ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, tendo como alvo prioritário professores que atuavam na rede pública de ensino. O Ne@ad assumiu (no interior da Universidade Federal do Espírito Santo) a responsabilidade de mediador e gestor da formatação dos cursos a serem oferecidos na modalidade EAD. Esta prerrogativa não eliminou a autonomia dos Centros, Departamentos e Colegiados de Curso, na proposição de seus cursos, pelo contrário, visou assegurar a qualidade, a viabilidade, bem como a visibilidade institucional das propostas de EAD em execução em todo o Estado do Espírito Santo.

O Núcleo institucionalizou-se no interior do Gabinete da Reitoria. Dessa forma, configura-se como um “ambiente” representativo institucionalmente, englobando toda a Universidade. A estrutura fixa instalou-se na UFES – Campus de Goiabeiras, Vitória e constituiu-se por cargos e funções, como se seguem: direção presidência, direção administrativa, direção pedagógica, assessoria de tecnologia da informação, coordenações de cursos, coordenação da UAB e coordenação adjunta, colegiado de cursos, conforme figura 1.

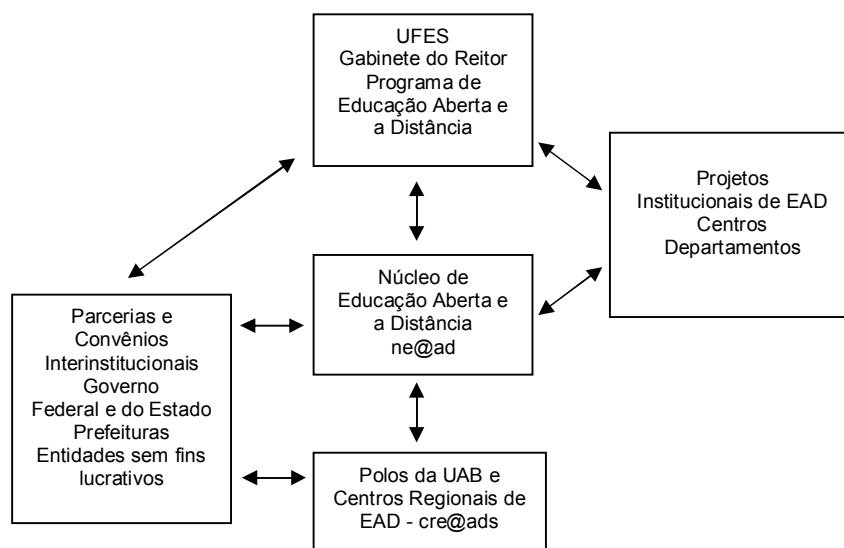


Figura 1 - Organograma EAD/UFES

Entende-se que ao implantar a sua rede de EAD e oferecer cursos a distância, a UFES assumiu a iniciativa nesse setor no Estado do Espírito Santo, ao mesmo tempo em que se inseriu no rol das Instituições de Ensino Superior do país, como uma dentre as mais avançadas em EAD.

Com sua política de EAD consolidada e em expansão, a UFES, atualmente oferece cursos em nível de graduação, em Administração, Ciências Contábeis, Artes Visuais, Química, Física (Pró-licenciatura e UAB), e Educação Física (Pró-licenciatura). No âmbito da pós-graduação *Lato Sensu*: Especialização em Logística, em Educação do Campo, em Formação de Mediadores em EAD, em Gestão de Agronegócios, em Filosofia e Psicanálise, e em Gestão de Políticas Públicas em Gênero. No casos de cursos de aperfeiçoamento: Dimensões da Humanização: Filosofia, Psicanálise, Medicina; Educação Ambiental; Educação para as Relações Etnicorraciais; Formação em Culturas e Histórias dos Povos Indígenas; Educação em Direitos Humanos; Educação para a Diversidade e Gênero e Diversidade na Escola. Atualmente essa estrutura é distribuída através de vinte e seis Polos de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil e três Centros Regionais de Educação Aberta e a Distância, figura 2. A UFES apresenta-se como parceira institucional na oferta de ensino, pesquisa, treinamento e demais ações direcionadas à formação inicial e continuada de professores e demais profissionais de outras áreas do conhecimento.

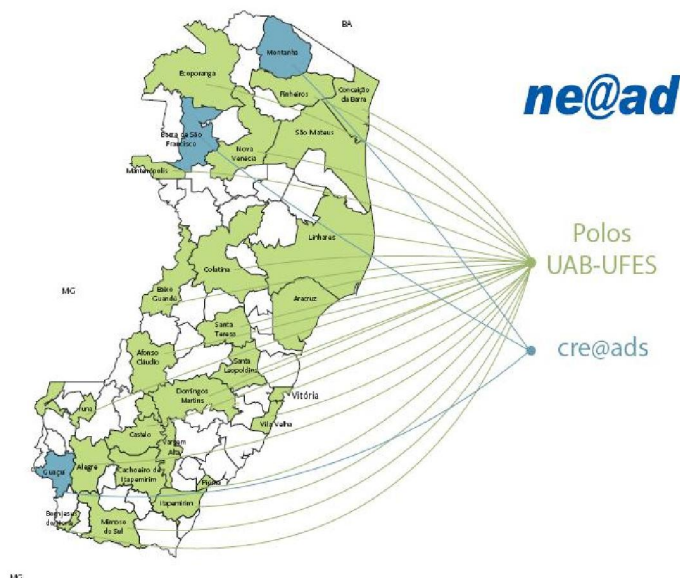


Figura 2 - Mapa dos Polos UAB/UFES no Espírito Santo

2.1 O curso de Pedagogia: uma experiência inicial

O projeto de Licenciatura Plena em Pedagogia - 1ª a 4ª séries, na modalidade EAD implantou-se como uma das estratégias chaves na renovação educacional do Estado, pensado e proposto de maneira a responder a urgência de qualificar os professores em exercício no Ensino Fundamental.

A Secretaria de Educação do Estado (SEDU) e as Prefeituras Municipais, por meio de suas Secretarias de Educação ingressaram no Projeto de Formação de Licenciatura das séries

iniciais em EAD em parceria na estruturação dos Centros Regionais de Educação a Distância, onde aconteceu a maior parte das ações acadêmicas. O curso em referência foi reconhecido pelo MEC por meio da Portaria Ministerial de n.º 2.862, de 24 de agosto de 2005, publicada no Diário Oficial da União do dia 25 de agosto do mesmo ano.

2.1.1 Proposta de estrutura em EAD para a UFES e o Espírito Santo

Embora a EAD prescindia da relação face a face em todos os momentos do processo ensino e aprendizagem, conclamou-se uma relação dialógica efetiva entre *professoresalunos*, orientadores acadêmicos/tutores e *professoresespecialistas*. Isso pressupõe a organização de um sistema capaz de possibilitar o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

Para o desenvolvimento da Licenciatura Plena em Pedagogia a estrutura e organização do Sistema que dava suporte à ação educativa contemplava o Núcleo de Educação Aberta e a Distância - ne@ad; os Centros Regionais de EAD – cre@ads; uma Equipe Multidisciplinar de EAD para orientação acadêmica aos tutores; e, a criação de ambientes reais e virtuais que favoreciam o processo de estudo dos alunos e o processo de orientação acadêmica.

O curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na modalidade EAD desenvolveu-se através da combinação das modalidades do ensino aberto e a distância e o ensino presencial numa prática bimodal e, organizado em dois núcleos de estudos complementares e interdependentes, perfazendo um total de 3.330 (três mil trezentas e trinta) horas e 221 (duzentos e vinte e um) créditos. Nesse contexto, graduaram-se até 2007, 6.152 (seis mil, cento e cinquenta e dois) professores em Pedagogia-EAD. Atualmente, conta-se com uma nova gestão administrativa e pedagógica integrada e pretende-se continuar no atendimento à demanda por formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental do Espírito Santo com a oferta de uma nova turma do curso de Pedagogia-EAD, já aprovada no âmbito do Centro de Educação da UFES.

No segundo semestre de 2006, a UFES inaugurou o Projeto do curso-piloto de Administração a distância do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB a partir de parceria entre o MEC e SEED, o Banco do Brasil (integrante do Fórum das Estatais pela Educação) e as Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior. O público-alvo para este curso foram servidores do Banco do Brasil, das Prefeituras Municipais e da UFES que ingressaram por meio de processo seletivo. Atualmente, a demanda é grande para o acesso ao mesmo, no entanto, a UFES decidiu que somente retomará essa discussão após a conclusão dessa turma do projeto-piloto que finaliza por completo em 2012.

3. A incursão do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) na modalidade EAD

O Ifes iniciou suas atividades na EAD a partir do Edital nº 1/2005 – UAB/MEC com a aprovação do curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS). A partir desse envolvimento com a UAB, criou-se o Centro de Educação a Distância do Ifes – CEAD, vislumbrando políticas de expansão da educação e inclusão.

O CEAD foi criado com a missão de promover a educação a distância nos diversos níveis, com o uso das novas tecnologias de informação e comunicação, com foco no desenvolvimento humano sustentável. Também, objetivando ofertar cursos e programas na modalidade de educação a distância com atendimento às demandas da sociedade capixaba, ansiosa por formação em nível superior, em formação continuada e em formação técnica, pública e de qualidade.

As atividades iniciaram-se por meio do credenciamento provisório (caráter experimental) conforme Portaria nº 1.050, de 22 de agosto de 2008, para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância aprovados no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Nessa modalidade de ensino, são ofertados cursos nos níveis de graduação, pós-graduação e formação continuada. Posteriormente, inseriu-se na Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec Brasil com cursos em nível técnico.

A gestão do Centro de Educação a Distância inicialmente esteve sob a responsabilidade de uma coordenação ligada diretamente à Direção de Ensino do Ifes. Hoje, o CEAD transformou-se em uma diretoria e conta com uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais do Instituto Federal na gestão e na operacionalização dos cursos, como: coordenador da UAB e coordenador adjunto, coordenadores de curso, professores conteudistas, *designer* instrucional, pedagogo, coordenador de infra-estrutura, coordenador de produção de material didático e coordenador de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

À sua disposição para o desenvolvimento da EAD, o CEAD/Ifes, figura 3 conta com toda a infra-estrutura do Sistema Ifes que garante a manutenção da excelência da qualidade, oferecida pela Instituição no ensino presencial, há 100 anos. O organograma para esse atendimento assim configura-se:

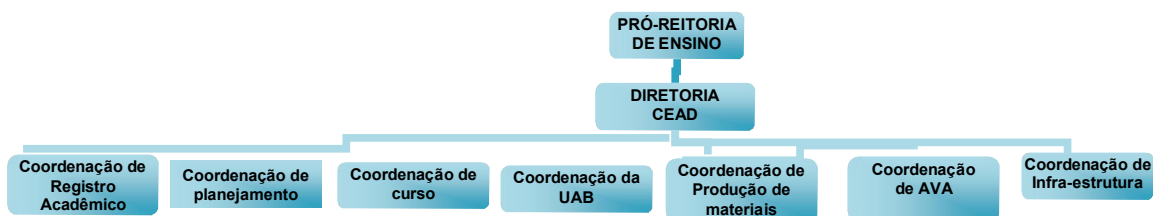


Figura 3 - Organograma CEAD/Ifes

Por meio do Sistema UAB, o CEAD/Ifes oferece em parceria com as Prefeituras dos Municípios do Estado do Espírito Santo o curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o curso de Licenciatura em Informática além dos cursos de especialização *Lato Sensu* em Informática na Educação, Educação Profissional e Tecnológica, Educação de Jovens e Adultos – PROEJA e Gestão Pública Municipal. O curso Técnico em Informática desenvolve-se por meio do e-Tec Brasil.

Com a mudança da instituição que passou de Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo – CEFETES para Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes, aconteceu um crescimento institucional na área de sua abrangência. Conta, atualmente, com dezesseis *Campi* em funcionamento, um *Campi* em implantação e com os 26 Polos de Apoio Presencial da UAB em funcionamento. O Ifes abrange de forma privilegiada grande parte do Estado do Espírito Santo ofertando cursos em nível básico de formação inicial, continuada e técnico profissionalizante, superior, pós-graduação conforme figura 4.

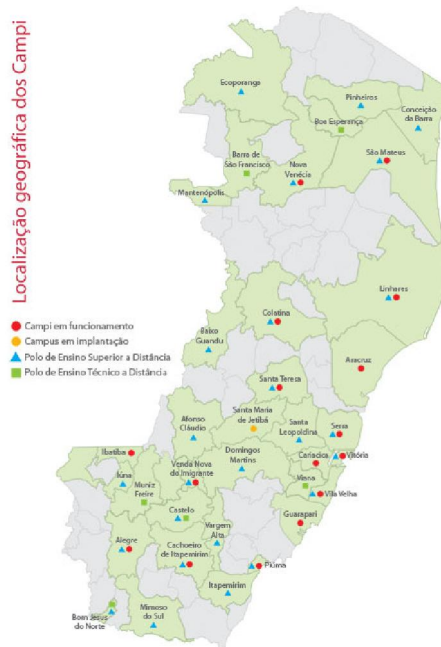


Figura 4 - Mapa dos Polos UAB/Ifes no Espírito Santo

A seguir apresentam-se dois exemplos de municípios parceiros da EAD da Universidade Federal do Espírito Santo desde o ano 2001 e do Instituto Federal do Espírito Santo, a partir de 2009.

4. A experiência contada a partir dos Polos UAB de Cachoeiro de Itapemirim e de Santa Secretarias Municipais de Educação, disponibilizaram em parceria com a UFES desde 2001, espaço físico e funcionários para funções administrativas e acadêmicas, com vistas à oferta de cursos de formação específica para professores e de outros para a comunidade em geral. Com o advento da UAB, as responsabilidades relativas à infra-estrutura passaram a ser exclusivas para a municipalidade.

A relação do município de Cachoeiro de Itapemirim com a UFES para a oferta de cursos formou em Pedagogia 774 profissionais da educação de onze municípios do sul do Estado, a saber: Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Itapemirim, Marataízes, Muqui, Mimoso do Sul, Presidente Kenedy, Rio Novo do Sul, Iconha, Atilio Vivacqua e Vargem Alta. Também, no ano de 2005, em parceria com o MEC e as Prefeituras Municipais, o Cre@ad de Cachoeiro de Itapemirim ofertou cursos do Programa de Formação Continuada a 960 professores nas áreas de Ciências, Matemática, Artes, Avaliação e Gestão.

No que tange ao município de Santa Teresa, esses números são um pouco menores, dada a sua área de abrangência também ser menor na Região Centro-Serrana do ES, ou seja, de apenas cinco municípios: Santa Teresa, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Itarana e Itaguaçu. No curso de Pedagogia formaram-se 266 professores e no Programa de Formação Continuada o quantitativo foi em torno de 400 profissionais.

Além destes, outros cursos foram realizados pensando a formação continuada de profissionais da educação e de outras áreas, como seguem: Ambientes Colaborativos de Aprendizagem; Tertúlias de Sofia; Iniciação a Informática Básica para a Comunidade e Escolas Municipais; Matemática nas Séries Iniciais 1ª a 4ª séries; História, Arte, Filosofia e

Literatura: o Maravilhoso Universo da Idade Média; Seminário para Diretores e Supervisores das Escolas-Reflexos da Formação Profissional na Prática Pedagógica do Professor; II Simpósio de Pesquisa em Educação; Luzes, Câmera, Ação!; A História no Cinema; Gestão de Organizações Sociais; Orientação Empresarial SEBRAE; Dimensões da Humanização: Filosofia, Psicanálise e Medicina; Ensino Religioso; II Seminário de Inclusão Digital; Seminário EAD; Metodologia EAD Aplicada à Formação Continuada de Professores. Nos cursos mencionados, totalizou-se a formação de aproximadamente 1.600 profissionais no Cre@ad de Cachoeiro de Itapemirim e 900 em Santa Teresa.

No ano de 2006, iniciou-se o projeto piloto do Programa Universidade Aberta do Brasil- UAB, com curso de graduação em Administração voltado para os servidores do Banco do Brasil, das Prefeituras Municipais e da UFES totalizando o ingresso de 122 alunos nos dois municípios. Estes alunos, em sua maioria, tiveram pela primeira vez acesso a um curso superior gratuito. Em suas condições atuais, esse acesso não seria possível, pois não poderiam deslocar-se diariamente cerca de 130 km de Cachoeiro de Itapemirim e 80 Km de Santa Teresa para estudar no *Campus* da UFES em Vitória.

A partir do credenciamento no MEC pelo Sistema da UAB em 2007, dez Cre@ads do Espírito Santo tornaram-se Polos Municipais de Apoio Presencial, denominando-se respectivamente: Polo da UAB de Cachoeiro e Polo UAB de Santa Teresa – Centro de Formação Continuada de Professores. Em 2008 inaugurou-se o processo seletivo para outros cursos de graduação da UFES como Artes Visuais pela UAB e Física e Educação Física pelo Programa Pró-licenciatura. Além destes cursos, iniciou-se em 2009 a Especialização em Educação do Campo: Interculturalidade e Campesinato em Processos Educativos (Santa Teresa) e o curso de aperfeiçoamento em Educação Ambiental (Cachoeiro de Itapemirim e Santa Teresa).

Com o desenvolvimento e autonomia da UAB, oportunizou-se aos municípios a escolha de cursos e parcerias. Dessa maneira, a partir de 2009 ambos os Polos deixaram de ofertar exclusivamente cursos da UFES e iniciaram parceria com o Instituto Federal de Ensino Superior – Ifes por meio do curso de Licenciatura em Informática. Este curso, iniciou suas atividades presenciais com 30 alunos em cada um dos Polos, sendo que destes 50% da clientela era de profissionais da educação da rede pública de ensino e os outros 50% para a comunidade, especificado como demanda social. A especificidade em garantir o acesso de profissionais da educação advém do objetivo primordial da UAB: formação de professores.

Assim, preocupa-se na formação de professores que tenham uma visão tecnológica em computação, capazes de atuar no Ensino Fundamental, no Ensino Médio e na Educação Profissional e Técnica em Nível Médio, com a colaboração de profissionais de diversas áreas, qualificados e comprometidos com o gerenciamento do processo de *ensinoaprendizagem*, estimulados a pesquisar, criar e a investir na própria formação. Além dessa formação, o licenciado em Informática será dotado de conteúdos e habilidades para atuar como instrutores de cursos em empresas privadas.

Neste contexto de formação continuada, todas as regiões do Espírito Santo tem a oportunidade do acesso ao Ensino Superior público e de qualidade. Porém, Nevado et al., (2007) relataram que a formação do professor é um processo continuado que se preocupa em relacionar “a prática docente ao aperfeiçoamento constante por via de diferentes modalidades de estudo e reflexão, oferecidas pelas instituições de nível superior e fruto de parcerias com os sistemas mantenedores em função de políticas públicas bem definidas.”

Atendendo à demanda encontrada nas regiões circunvizinhas dos seus Polos, os

Municípios de Cachoeiro de Itapemirim e Santa Teresa tem contribuído diretamente para o crescimento e sustentabilidade de seu entorno, numa perspectiva que vai além de suas fronteiras territoriais. Apresentamos na sequência, as tabelas 1 e 2 onde podemos observar os cursos de formação, em nível de aperfeiçoamento, graduação e especialização ofertados nos Polos da UAB de Cachoeiro de Itapemirim e Santa Teresa.

APERFEIÇOAMENTO		GRADUAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	
Curso	Qtdd alunos	Curso	Qtdd alunos	Curso	Qtdd alunos
Educação para as Relações Etnicorraciais (UFES)	44	Administração (UFES)	39	Filosofia e Psicanálise (UFES)	16
Educação em Direitos Humanos (UFES)	50	Artes Visuais (UFES)	24	Gestão Pública Municipal (Ifes)	39
Educação para a Diversidade (UFES)	50	Educação Física (UFES)	48	Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça (UFES)	40
Gênero e Diversidade na Escola (UFES)	50	Física (UFES)	22	Informática na Educação (Ifes)	50
---		Licenciatura em Informática (Ifes)	23	Ed. Profissional Int. à Ed. Básica na Mod. de Jovens e Adultos PROEJA (Ifes)	50
Sub-total	194	Sub-total	156	Sub-total	195
Total			545		

Tabela 1- Demonstrativo dos cursos ofertados no Polo Municipal da UAB de Cachoeiro

Fonte: Secretaria do Polo Municipal da UAB de Cachoeiro

A parceria do município de Cachoeiro de Itapemirim com o Sistema UAB oferece desde 2006 formação para 545 (quinhentos e quarenta e cinco) profissionais das diferentes áreas do conhecimento: educação, gestão pública e privada além da comunidade em geral que busca formação para ingressar no mercado de trabalho. Esses dados mostram a necessidade de cada vez difundir a educação pelos interiores do nosso Estado, onde o acesso ao Ensino Superior público é limitado em decorrência da pouca oferta pelas duas únicas IES que nos atendem. A oferta de vagas foi um pouco maior, em torno de 697. No entanto, por se tratar de uma modalidade ainda nova existem preconceitos, resistências ao uso da tecnologia, dificuldade e falta de acesso à tecnologia e à internet, dentre outros motivos que levam os alunos a desistirem.

Quanto ao Polo UAB de Santa Teresa, foram ofertadas no total 630 vagas para os seus cursos desde 2006. Atualmente, frequentam assiduamente 430 alunos em todos os cursos de aperfeiçoamento, graduação e especialização, como segue no quadro abaixo.

APERFEIÇOAMENTO		GRADUAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	
Curso	Nº de alunos	Curso	Nº de alunos	Curso	Nº de alunos
Educação para as Relações Etnicorraciais (UFES)	35	Administração (UFES)	21	Filosofia e Psicanálise (UFES)	10
Educação em Direitos Humanos (UFES)	50	Artes Visuais (UFES)	22	Gestão Pública Municipal (Ifes)	39
Educação para a Diversidade (UFES)	50	Educação Física (UFES)	11	---	
Gênero e Diversidade na Escola (UFES)	50	Física (UFES)	08	Formação de Mediadores em EAD (UFES)	04
História e Cultura dos Povos Indígenas (UFES)	50	Licenciatura em Informática (Ifes)	48	Ed. Profissional Int. à Ed. Básica na Mod. de Jovens e Adultos PROEJA (Ifes)	23
---		---		Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância (UFF)	09
Sub-total	235	Sub-total	110	Sub-total	85
Total			430		

Tabela 2 - Demonstrativo dos cursos ofertados no Polo UAB de Santa Teresa – Centro de Formação Continuada de Professores

Fonte: Secretaria do Polo UAB de Santa Teresa – Centro de Formação Continuada de Professores

Além destes, por se tratar de um centro de formação continuada de professores são oferecidos cursos em parceria com o Ministério da Educação (MEC) a saber: Pró-letramento em Alfabetização e Linguagem e Matemática para professores das séries iniciais do Ensino Fundamental além do curso Formação pela Escola direcionado a agentes e parceiros envolvidos na aplicação de recursos públicos destinados aos programas e ações desenvolvidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); em parceria com a Associação de Língua e Cultura Italiana do Espírito Santo (ALCIES) três turmas do curso de Italiano para professores da rede pública e com o Círculo Trentino di Santa Teresa duas turmas de formação em italiano para a comunidade em geral; em parceria com a Secretaria Municipal de Educação duas turmas de Formação Continuada em Artes Visuais para professores da rede pública da Educação Infantil às séries finais do Ensino Fundamental. Nestes cursos estão envolvidos em torno de 170 alunos.

Na expectativa de atender cada vez mais a formação inicial e continuada, os Polos UAB de Cachoeiro de Itapemirim e Santa Teresa pretendem estabelecer parcerias com outras IES, inclusive em nível de pós-graduação *Lato Sensu* e *Strictu Sensu* que é uma demanda recorrente nos municípios.

5. Considerações finais

À guisa de conclusão, expressam-se o otimismo dos Municípios de Cachoeiro de Itapemirim e de Santa Teresa em participar, inicialmente do Programa de Interiorização da UFES, da incursão do Ifes e da criação do Sistema Universidade Aberta do Brasil, do Governo Federal. Programas e projetos estes, inovadores e consistentes que ajudam a responder a importante questão colocada pelo mestre Paulo Freire

“Como diminuir a distância entre o contexto acadêmico e a realidade de que vem os alunos, realidade que devo conhecer cada vez melhor na medida em que estou de certa forma comprometido com um processo para mudá-la? (Freire & Shor, 1986)”

Assim, apresentou-se “o proposto e o alcançado” na institucionalização da EAD no Espírito Santo, por meio do estudo de dois casos: da Universidade Federal do Espírito Santo e do Instituto Federal do Espírito Santo bem como as experiências e realidade de dois Polos do Estado do Espírito Santo – o Polo Municipal de Apoio Presencial de Cachoeiro de Itapemirim e o Polo UAB de Santa Teresa – Centro de Formação Continuada de Professores.

6. Referências

FREIRE, P.; SHOR, I. *Medo e ousadia: o cotidiano do professor*. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. 224 p.

NEVADO, R.A.; CARVALHO, M.J.S.; MENEZES, C.S.de. (orgs.) *Aprendizagem em rede na educação a distância: estudos e recursos para a formação de professores*. Porto Alegre: Ricardo Lenz, 2007.

PRETI, Oreste. *A aventura de ser estudante 4. Os caminhos da pesquisa II*. Cuiabá: NEAD/UFMT, 2000.108 p.

UFES. Universidade Federal do Espírito Santo. *Projeto de implantação do curso de Licenciatura Plena em Educação Básica séries iniciais – 1ª a 4ª séries*. Vitoria, UFES/ne@ad, 2001.

VILLARDI, R.M. Uma proposta sócio-interacionista para formação de tutores em EAD. In: CONGRESSO DE EDUCACIÓN A DISTANCIA CREAD-MERCOSUR/SUL, 8.2004, Córdoba. AnaisCórdoba,2004.Disponívelem:<<http://fgsnet.nova.edu/cread2/pdf/Villardid.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2006